Donald Maclean – o implacável "inocente"



As armas do clã escocês Maclean trazem o lema "Honra, minha Virtude". No entanto, o espião de Cambridge Donald Maclean (1913-1983) não cultivou nem a "Honra", nem a "Virtude" de seus antecessores[153].

Considerado o tipo ideal do jovem diplomata ambicioso, Donald Maclean (nomes de código WISE, LYRIC, HOMER e STUART) era o filho mais novo de Sir Donald Maclean, leal presbiteriano e deputado pelo Partido Liberal, que foi Ministro da Educação no governo nacional de Stanley Baldwin e Presidente do Board of Trade (Conselho do Comércio) no governo de coalizão nacional de Ramsey MacDonald, em 1931.

A aparência física e o temperamento do jovem Donald – magro, loiro, afeminado e gentil – refletiam mais a beleza e a amabilidade de sua mãe do que os traços severos e intimidador de seu pai. Seguindo os passos de seu irmão mais velho, Ian, Donald foi inscrito na Gresham's School, uma instituição de elite localizada em Holt, na costa de Norfolk. Ao sair, a grande maioria dos alunos da Gresham conseguia anualmente ingresso nas principais universidades britânicas, incluindo Cambridge, Oxford, Balliol e Christ Church. Maclean não foi exceção[154]. Infelizmente, quando deixou Gresham para ingressar no Trinity College de Cambridge, em 1931, ele já tinha contraído dois vírus revolucionários: um político (o comunismo) e outro sexual (a homossexualidade).

Maclean, o encantador, logo se encontrou na companhia de Burgess, Blunt e Philby; o primeiro não tardou a adicioná-lo à lista de suas conquistas, enquanto o último ajudou em seu recrutamento como espião soviético[155]. Embora, em seu entusiasmo, Maclean tivesse a intenção de emigrar para o "Paraíso dos Trabalhadores", ele acabou sendo convencido a prestar o exame para a função pública a fim de obter um cargo no Ministério das Relações Exteriores; conseguiu isso em outubro

de 1935, em grande parte devido à reputação de seu pai, que falecera pouco antes.

A primeira posição ocupada por Maclean no Foreign Office foi a de secretário do Departamento Ocidental, que envolvia responsabilidades relativas aos "low countries" (Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo), à Suíça, à Espanha e a Portugal. Mas, como os soviéticos previam, a "rede de velhos amigos" de Whitehall não demorou a promovê-lo ao cargo de secretário da Embaixada da Grã-Bretanha em Paris[156].

Lá, Maclean começou a transmitir a Moscou segredos e informações diplomáticas sobre a política externa britânica. Foi em Paris que o interessado, que era sexualmente ambivalente, conheceu e se casou com a herdeira americana Melinda Marling. No início da Segunda Guerra Mundial, Maclean e sua nova esposa, a quem havia informado sobre sua condição de agente soviético, retornaram à Inglaterra, onde ele continuou a fornecer a Moscou documentos "top secret", enquanto aguardava sua próxima designação diplomática.

Revision #3
Created 18 December 2024 22:04:12 by Admin
Updated 20 December 2024 18:14:04 by Admin